

MOTIVAÇÃO PARTE 4

BANDEIRANTES DA FÉ, MUITO MAIS QUE UM PROJETO.

Neemias cap.2 v 18 b

“Então disseram: disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para boa obra”

“O projeto Bandeirantes da Fé deve ser desenvolvido de forma voluntária por equipes integradas por membros das Igrejas, sendo coordenado por uma UPH local, federação, ou confederação sinodal”.

Queridos irmãos, não podemos de maneira alguma deixar que uma iniciativa como esta que tenho certeza veio do coração de Deus para o coração dos homens presbiterianos, caia no esquecimento ou fique relegada a um segundo plano no tocante as nossas iniciativas como homens de UPHs. Sou testemunha das lutas que temos enfrentado para manter e divulgar em todo país este projeto (que é muito mais que um projeto, pois é uma orientação e determinação Bíblica). Alguns irmãos pioneiros desta iniciativa já dormem (descansam) no Senhor e fazem parte da UPH do CEU. No entanto nós que por enquanto ainda estamos por aqui, precisamos dar continuidade a esta obra, pois ela é de vital importância para aqueles que dependem de nossa iniciativa.

Busco exemplo em Neemias em sua iniciativa, pois fé e obras caminham juntas, precisamos e devemos continuar alavancando e de uma vez por todas este projeto. Pois ser um **Bandeirante da Fé** é acima de tudo uma grande honra para o servo de Deus. Além do mais que não é uma iniciativa isolada, pois a mesma está vinculada a secretaria de Ação Social. Se os irmãos tiverem alguma dúvida procure o seu secretário de Ação Social, pois **Bandeirantes da Fé** é simplesmente um trabalho voltado para atender dentro do possível as necessidades das pessoas em qualquer âmbito de sua vida, não é somente um trabalho que visa atender as necessidades alimentar das pessoas, o desafio é maior e vai, mais além, pois tem por idéia básica atender outros seguimentos da vida humana e minimizar o sofrimento das pessoas e dar a elas um pouco de **cidadania**.

O Bandeirante da Fé pode ser um profissional, um prático ou um colaborador em diversos setores da vida profissional, alguns exemplos: pedreiro, encanador, pintor bombeiro hidráulico, carpinteiro, marceneiro, eletricista, contador, barbeiro, advogado, médico em suas várias especialidades, enfermeiro enfim uma variedade de serviços que atendam as carências das pessoas sendo elas evangélicas ou não.

O que precisamos fazer é seguir o exemplo de Neemias, e ter-mos disposição para a obra. A experiência me tem mostrado que este trabalho já vem sendo feito pelos irmãos a muitos anos, pois somos uma Igreja de famílias e como famílias temos o hábito de socorrer-mos uns aos outros.

Amados irmãos precisamos não só alavancar esta iniciativa como divulga-la a todos os seguimentos de nossa Igreja, para tanto a CNHP dispõem de uma secretaria de ação social onde o irmão **Marcos Menezes** tem abraçado esta causa e procurado dar o máximo para o bom andamento da mesma. Peço aos secretários de ação social de federações e confederações que entrem em contato com o irmão Menezes para receberem informações, orientações e todo o material necessário para divulgação e execução deste grandioso trabalho.

“e vos fareis pescadores de homens...”

Pb. Paulo Roberto da Silveira Daflon
Presidente da CNHP

“Confiança em Jesus entusiasmo na ação união fraternal”